

## TEORES FOLIARES DE AÇÚCARES SOLÚVEIS E INSOLÚVEIS em VIDEIRAS DE VINHO DO VALE DO SÃO FRANCISCO SOB DIFERENTES PORTA-ENXERTOS E MANEJO DE IRRIGAÇÃO. \*

SOUZA, C.R.<sup>1</sup>; DANTAS, B.F.<sup>1</sup>; SILVA, F.F.S.<sup>1</sup>; PEREIRA, M.S.<sup>1</sup>; RIBEIRO, L.S.<sup>2</sup>; VIANA, L.H.<sup>2</sup>; LIMA FILHO, J.M.P.<sup>1</sup>; RIBEIRO, P.R.A.<sup>1</sup>; BASSOI, L.H.<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido. Petrolina, PE. claurita@cpatsa.embrapa.br; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense-UENF. Campos dos Goytacases, RJ)

Uma das principais dificuldades do manejo da videira é manter o equilíbrio adequado da distribuição dos açúcares na planta. Esse fator está relacionado com o vigor das plantas que é influenciado pelo ambiente e práticas culturais. Entre as práticas culturais que podem controlar o excessivo vigor das plantas de videira, pode-se citar o uso de porta-enxertos menos vigorosos e a irrigação com déficit hídrico controlado. O metabolismo de carboidratos em folhas de videiras é influenciado por uma variedade de fatores intra e extracelulares, como estímulos ambientais, estímulos hormonais e fases fenológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de duas estratégias de irrigação (PRD, irrigação parcial das raízes; RDI, déficit hídrico controlado) e dois porta-enxertos (IAC 572 e 1103P) no teor de açúcares solúveis e insolúveis em folhas de duas cultivares de uva para vinho (Moscato Canelli e Syrah). O experimento foi realizado durante o segundo semestre de 2005, na Embrapa Semi-Árido em Petrolina-PE. O delineamento experimental foi DBC com dois fatores (irrigação e porta-enxertos) e cinco repetições. Foi utilizada irrigação por gotejamento, sendo que no PRD, a água foi aplicada em apenas metade do sistema radicular, após o pegamento dos frutos, alternando os lados periodicamente (15-21 dias); enquanto que no RDI, a irrigação foi suspensa após o pintor (início da maturação) e a umidade do solo foi mantida em torno de 60%. Foram avaliadas variações diurnas e sazonais de açúcares solúveis totais (AST) e amido nas folhas das videiras no início (01/11/2005) e no final (24/11/2005) da maturação das bagas, em três diferentes horários (6, 13 e 18 horas) durante o dia. Para ambas as cultivares estudadas, o teor de AST nas folhas aumentou até 13 horas, se mantendo constante. Durante o início da maturação, os teores foliares de AST nas videiras Syrah enxertadas sobre 1103P foram maiores que nas enxertadas sobre IAC 572, independente do manejo de irrigação, e o teor de amido foi mais alto sob PRD independente do porta-enxerto avaliado. Em Moscato Canelli, não houve diferenças entre os tratamentos para o teor foliar de AST, embora as videiras enxertadas sobre IAC 572 apresentaram altos teores foliares de amido sob RDI. (Apoio: BNB, CNPq / FACEPE).

Palavras-chaves: *Vitis vinifera* L., metabolismo de carboidratos, vinho.